

# NEWSLETTER

## Do Mercado Financeiro

Semana em análise:  
12 - 14 de Novembro de 2025  
101ª Edição

# NEWSLETTER

12 - 14 de Novembro de 2025



## SUMÁRIO

Após a publicação do ENE, na qual é apresentada a redução da taxa de inflação para 17,43% no mês de outubro, o Comité de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola (BNA) realizará a sua reunião habitual nos dias 17 e 18 de Novembro. A decisão do CPM poderá manter a taxa de juros em 19%, contribuindo para um melhor controle da política monetária e para a manutenção dos preços. Tal decisão também influenciará as negociações das obrigações de renda fixa.

A segunda semana do mês de Novembro foi responsável por um valor acumulado de 57 774,530 mil milhões de kwanzas no mercado secundário, resultando numa queda de 176,99% em relação aos valores alcançados na semana anterior. Porém, o mercado primário mostrou um crescimento de 67,21% nas negociações durante o mesmo período, elevando o valor acumulado até os 122 mil milhões de kwanzas.

O mercado cambial continua a praticar o mesmo preço de referência a nível das negociações para a moeda do Dólar, mesmo após passar mais de um mês. Porém, o preço de referência da moeda do euro valorizou Kz 22,36 em relação à moeda nacional.

A RESULTADOS SCVM S.A traz as melhores informações apresentadas no Mercado Financeiro na semana de 12 a 14 de Novembro de 2025.

## MERCADO PRIMÁRIO DA DÍVIDA PÚBLICA

Os poucos dias de negociação ocorridos durante a segunda semana no mercado de capitais não foram suficientes para afectar as negociações no mercado primário, resultando numa valorização do nível acumulado ao longo dos três dias. Os valores passaram de 40 mil milhões de kwanzas na semana anterior para 122 mil milhões de kwanzas na semana em análise.

Todas as obrigações negociadas neste período continham a tipologia de obrigações de tesouro não reajustais (OT-NR), produtos que impactaram nas decisões dos investidores aquando da escolha de produtos financeiros no mercado secundário.





## MERCADO SECUNDÁRIO

### Nível de negociação

Durante a segunda semana de negociações no mercado secundário, o nível de atividade foi impactado pela quantidade de dias úteis no período, resultando em um menor número de dias de negociação, bem como em escolhas de compra e venda de activos no mercado de capitais. Esse desempenho levou a uma redução no valor total negociado em 176,99% em relação à semana anterior.

Foram negociados um total de 57 774,530 mil milhões de kwanzas durante os três dias, um valor diferente dos 160 030,457 mil milhões de kwanzas alcançados na semana anterior. O mercado de operações e reporte concentrou um total de 31 475,169 mil milhões de kwanzas durante os dias de negociação.

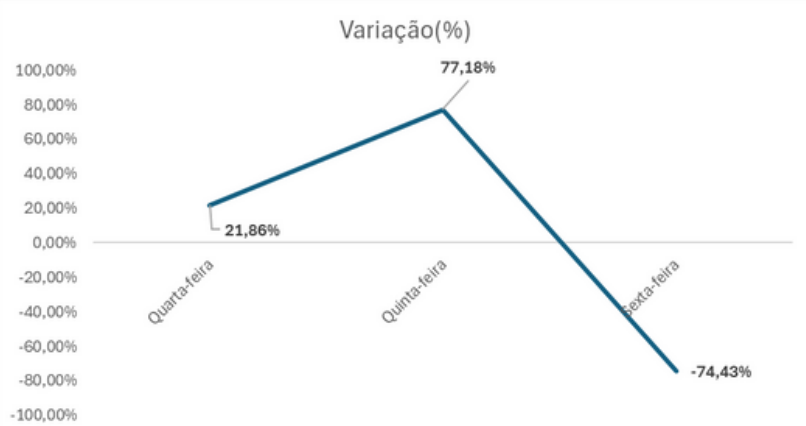
Fonte: BODIVA



### Variação do Nível de negociação

As negociações alcançadas no primeiro dia de actividades chegaram a variar 21,86%, um montante total acumulado de 17 915,919 mil milhões de kwanzas, um valor que cresceu 77,18% no segundo dia, elevando os valores até os 31 742,898 mil milhões de kwanzas. No último dia de negociação, o montante total chegou até o valor de 8 115,712 mil milhões de kwanzas.

A influência da redução dos dias de trabalho foi um factor crucial para queda do nível total das negociações durante a semana no mercado primário, foram apenas três dias onde os investidores tiveram oportunidades de negociar as suas obrigações.



Fonte: BODIVA



NEWSLETTER

12 - 14 de Novembro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

Os três dias de negociações viram o mercado secundário a apresentar as quatro obrigações que mais variaram a nível de preços com a tipologia de unidade de obrigações de tesouro não reajustáveis, e uma rentabilidades que ficou num intervalo de 16,33% a 18,08%.

A variação mais alta chegou até os 6,60%, enquanto a mais baixa foi de 4,41% com os preços a saírem de Kz 96 990,00 a Kz 130 000,00 para obrigações de tesouro não reajustáveis (OT-NR).

Figura 2: Quatro títulos mais negociados durante a semana

| Código   | Tipologia | Maturidade | YTM    | Cotação anterior | Cotação actual | Variação |
|----------|-----------|------------|--------|------------------|----------------|----------|
| OK05A29B | OT-NR     | 05-04-2029 | 17,44% | 91,50            | 96,99          | 6,60%    |
| ON07A32A | OT-NR     | 07-04-2032 | 16,57% | 110,00           | 117,00         | 6,36%    |
| OJ15G31A | OT-NR     | 15-08-2031 | 18,08% | 92,00            | 97,00          | 4,86%    |
| OO01I34A | OT-NR     | 01-05-2034 | 16,33% | 124,51           | 130,00         | 4,41%    |

Fonte: BODIVA



| Inflação  | Taxa   | Variação |
|-----------|--------|----------|
| Mensal    | 1,21%  | -10,00%  |
| Homologa  | 19,48% | -3,18%   |
| Acumulada | 8,67%  | 41,67%   |

Fonte: INE

# NEWSLETTER

12 - 14 de Novembro de 2025

## MERCADO DE ACÇÕES

Os poucos dias de actividades que afectaram o mercado secundário também impactou no nível de negociação do mercado de acções, fazendo com que o valor acumulado durante a semana saísse de 23 438,535 mil milhões de kwanzas na semana anterior para 835,670 milhões de kwanzas. Uma queda de 2 704,76% no montante negociado durante a semana. Valor que também foi afectado pela queda do preço das cinco acções negociadas em bolsa.

Fonte: Bodiva

As duas em presas mais cotadas neste mercado apresentaram uma ligeira valorização no primeiro dia de 4,17% para o preço das acções do Banco angolano de Investimento (BAI) e 0,33% no Banco de Fomento de Angola (BFA). Fazendo com que os preços chegassem até os Kz 100 000,00 e Kz 121 000,00. No último dia os preços chegaram a ser negociados ao valor de Kz 97 000,00 BAI e Kz 119 000 BFA, representando uma queda de 2,11% e -1,24%.



## TAXAS DE CÂMBIO DITADAS PELO MERCADO ANGOLANO

O mercado cambial continua a ver o regulador da política monetária a ditar um preço de referência da moeda do dólar a volta dos USD/Kz 911,978 durante o mês de Novembro. Este valor já vigora no mercado a mais de dois meses de negociação, embora a disparidade com o mercado paralelo ainda tem se verificado. Por outro lado, a moeda do Euro valorizou Kz 22,36 em relação à moeda nacional.

Foram apenas três dias de negociação, onde o preço da moeda de referência do Dólar não sofreu qualquer alteração, e o preço do euro abriu a semana com um valor de EUR/Kz 1 053,679 na Quarta-feira e subiu Kz 21,063 na Quinta-feira. Acabando a semana com um valor fixo de EUR/Kz 1 076,036.

Figura 5: Taxas de câmbio ditadas pelo mercado (valores em kwanzas)



Fonte: BNA

## DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

## REFORMULAÇÃO DO CONSELHO DO BCE EXPÕE FALHAS DE DIVERSIDADE QUE PODEM IMPACTAR A POLÍTICA

Autoridades da zona do euro embarcaram em um processo de dois anos para substituir a maior parte do conselho executivo do Banco Central Europeu, incluindo a presidente Christine Lagarde, levantando questões ao longo do caminho sobre o quão bem a instituição representa as pessoas que atende.

Em contraste com o Federal Reserve dos EUA, que recebe um novo líder no próximo ano e enfrenta críticas do governo Trump sobre as taxas de juros, o BCE pode ter certeza de que sua independência não será desafiada na remodelação e a política não será questionada. No entanto, as mesmas complexidades institucionais da UE que protegem o BCE da política na decisão política também o deixaram atrás do já fraco histórico de diversidade do banco central global - um campo dominado por homens brancos de grandes economias ocidentais.

A primeira chance de resolver algumas das disparidades vem no início do próximo ano, quando o mandato do vice-presidente do BCE, Luis de Guindos, da Espanha, expira. A falta de diversidade geográfica, de gênero e étnica, argumentam os críticos, deixa o banco com pontos cegos na economia de um bloco de 20 nações de 350 milhões de pessoas. Os formuladores de políticas podem não ter uma visão completa de como as famílias realmente experimentam dificuldades, inflação e taxas de juros.

A falta de diversidade do banco é gritante. No Conselho Governante de 26 membros, que define as taxas, há 24 homens. Todos os 20 governadores dos bancos centrais nacionais que fazem parte deste conselho, selecionados nas capitais nacionais, são homens.

Enquanto isso, o conselho de seis membros, escolhido pela UE, tem sido dominado por homens dos quatro grandes membros da zona do euro - França, Alemanha, Itália e Espanha. Países ex-comunistas do leste, que compõem um terço do bloco, nunca ocuparam um assento. Os seis membros do conselho de administração, que fazem parte do conselho, gerem as operações diárias do BCE. Lagarde, ex-ministra da Economia francesa, é a primeira mulher a liderar o conselho. Desde a sua criação em 1998, as mulheres ocuparam 19% dos assentos nos conselhos do BCE.

Quando se trata de representação feminina, o histórico do BCE é lamentável", disse Maria Demertzis, líder do centro de economia, estratégia e finanças para a Europa no think tank The Conference Board. Diversidade importa", acrescentou Demertzis. "Você não pode tomar boas decisões se as pessoas que as tomam representam apenas um segmento muito específico e restrito da sociedade, quando seu objetivo é servir à sociedade."

Croácia, Finlândia, Grécia, Letônia e Portugal entraram na corrida para substituir Guindos, sugerindo que uma nação menor, possivelmente do leste, terá uma chance. Mas o papel pode ser visto como o menos importante entre os quatro próximos assentos. O economista-chefe, o chefe de operações de mercado e o presidente serão substituídos em 2027, pois seus mandatos não renováveis também expiram.

Se eles escolherem um europeu oriental, será uma oferta simbólica porque o papel de vice-presidente em si não é tão influente", disse o economista do ING Carsten Brzeski. "Se eu estivesse sentado em Berlim ou Paris, eu diria, está tudo bem, deixe-os ter, para que possamos nos concentrar nas posições mais importantes.

**DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL****DÓLAR SE MANTÉM ESTÁVEL  
ENQUANTO INVESTIDORES  
ANALISAM A DIVULGAÇÃO DO  
ACÚMULO DE DADOS DOS EUA**

O dólar se firmou ligeiramente nesta segunda-feira, com os investidores se preparando para a divulgação de uma série de dados econômicos dos Estados Unidos após o fim da paralisação do governo, na esperança de que isso acrescente clareza às perspectivas de juros do Federal Reserve em dezembro. A reação do mercado à reviravolta das tarifas do presidente dos EUA, Donald Trump, em mais de 200 produtos alimentícios foi silenciosa, com alguns analistas dizendo que a medida não foi uma surpresa devido a questões de custo de vida.

Em outros lugares, a libra esterlina permaneceu sob pressão após uma sessão turbulenta na sexta-feira, enquanto as especulações giravam em torno do tão esperado orçamento do governo do Reino Unido para 26 de novembro. O franco suíço pairava em torno de uma alta de um mês e ficou em 0,7941 por dólar, encontrando suporte do nervosismo sobre uma venda feia nos mercados de ações recentemente.

O foco desta semana será em vários lançamentos de dados dos EUA em busca de pistas sobre a saúde da maior economia do mundo, com o relatório de folhas de pagamento não agrícolas de setembro previsto para quinta-feira. Tivemos um vácuo de dados por mais de 40 dias, então acho que os mercados estarão super interessados em qualquer nova informação sobre a economia dos EUA, disse Carol Kong, estrategista de câmbio do Commonwealth Bank of Australia (CBA).

"Acho que o risco está definitivamente inclinado para uma impressão mais fraca das folhas de pagamento, e isso apenas reacenderia as expectativas do mercado sobre um corte na taxa do FOMC em dezembro e derrubaria o dólar americano. Os movimentos cambiais foram moderados no início do comércio da Ásia na segunda-feira antes dos lançamentos, com o euro caindo 0,11%, para US\$ 1,1607, enquanto o dólar australiano reverteu alguns de seus ganhos da semana passada e caiu 0,15%, para US\$ 0,6527.

Fonte: Investment.com

O dólar neozelandês também caiu 0,12%, para US\$ 0,5673, enquanto o índice do dólar americano subiu ligeiramente para 99,37. Apesar dos sinais de mais fraqueza na economia dos EUA a partir de dados recentes do setor privado, os investidores reduziram as expectativas de um corte do Fed no próximo mês, apostando que as lacunas nos dados econômicos atrasarão ou até mesmo inviabilizarão mais afrouxamento.

Os mercados agora estão estimando pouco mais de 40% de chance de um corte de 25 pontos base na taxa no próximo mês, contra mais de 60% no início deste mês. No entanto, isso não conseguiu elevar substancialmente o dólar, que na semana passada foi pego em uma ampla venda junto com ações e títulos dos EUA.

"Suspeitamos que essa fraqueza do dólar americano em novembro reflete traders especulativos fechando posições longas em dólares americanos antes de uma volatilidade elevada, à medida que uma taxa de emissões de dados dos EUA acima do normal prevalece nas próximas semanas", disse Thierry Wizman, estrategista global de câmbio e taxas do Macquarie Group, em uma nota.

A libra esterlina caiu 0,11% a \$1,3161 na segunda-feira, após fortes oscilações no final da semana passada devido à notícia de que a ministra das Finanças, Rachel Reeves, não pretende aumentar as alíquotas do imposto de renda no próximo orçamento. Isso alarmou investidores, que já previam um aumento para ajudar a suprir um déficit fiscal esperado, desencadeando um aumento nos custos de empréstimos do governo na sexta-feira.

Espera-se que Reeves precise levantar dezenas de bilhões de libras para se manter no caminho certo para atingir suas metas fiscais no orçamento anual de 26 de novembro, e os mercados financeiros já viam o aumento do imposto de renda como a forma mais segura de alcançar isso.



## DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

## ECONOMIA DA CHINA É ABALADA PELA PRODUÇÃO INDUSTRIAL MAIS FRACA E CRESCIMENTO DAS VENDAS NO VAREJO EM MAIS DE UM ANO

A produção industrial e as vendas no varejo da China cresceram em seu ritmo mais fraco em mais de um ano, em outubro, aumentando a pressão sobre os formuladores de políticas para reformular a economia impulsionada por exportações, avaliada em 19 trilhões de dólares, enquanto uma guerra comercial com os EUA e a fraca demanda interna aumentam os riscos ao crescimento.

Por décadas, os responsáveis por manter a segunda maior economia do mundo funcionando tiveram a opção de estimular seu vasto complexo industrial para impulsionar as exportações caso os consumidores reduzissem os gastos internos, ou recorrer ao erário público para financiar projetos de infraestrutura que impulsionem o PIB.

Mas a guerra tarifária do presidente dos EUA, Donald Trump, está sendo um lembrete claro da dependência do gigante da manufatura do maior mercado consumidor do mundo, e mesmo uma economia do tamanho da China só consegue espremer até certo ponto o crescimento construindo mais parques industriais, subestações de energia e barragens.

Os indicadores de sexta-feira deram pouca esperança para uma recuperação rápida, e quanto piores os dados ficarem a cada mês, mais urgente se torna a necessidade de reforma. A economia chinesa está enfrentando pressões de todos os lados", disse Fred Neumann, economista-chefe para a Ásia do HSBC.

O forte aumento das exportações que apoiou o crescimento nos últimos trimestres será difícil de sustentar no próximo ano, mesmo que as tarifas de importação dos EUA agora sejam mais baixas do que o temido. Isso deixa a demanda doméstica para compensar a folga, mas sem estímulos adicionais significativos, será difícil reverter a recente desaceleração do investimento e do consumo", acrescentou.

A produção industrial cresceu 4,9% em relação ao ano anterior em outubro, segundo dados do National Bureau of Statistics (NBS), o ritmo anual mais fraco desde agosto de 2024, em comparação com um aumento de 6,5% em setembro. A pesquisa da Reuters não atingiu uma previsão de aumento de 5,5%.

As vendas no varejo, um indicador do consumo, expandiram 2,9% no mês passado, também seu pior ritmo desde agosto do ano passado, e esfriaram de um aumento de 3,0% em setembro. Eles se compararam com um ganho previsto de 2,8%.

Os formuladores de políticas reconhecem a necessidade de mudanças para lidar com os desequilíbrios históricos entre oferta e demanda, elevar o consumo das famílias e combater a enorme dívida do governo local que impede que as províncias - muitas com economias do tamanho de nações - sejam autossuficientes. Mesmo assim, eles também reconhecem que a reforma estrutural será dolorosa e está repleta de riscos políticos em um momento em que a guerra comercial de Trump aumentou a pressão sobre a economia.

O ambiente externo continua repleto de instabilidade e incerteza, enquanto os ajustes estruturais domésticos enfrentam uma pressão considerável", disse Fu Linghui, porta-voz do NBS, em entrevista coletiva após a divulgação dos dados. As exportações da China desmoronaram inesperadamente em outubro, mostraram dados na semana passada, enquanto os produtores lutam para obter lucro em outros mercados após meses de antecipação para vencer as ameaças tarifárias de Trump.

**Fonte: Yahoo Finance**



# NEWSLETTER

12 - 14 de Novembro de 2025

## CONCEITOS DO MERCADO DE CAPITAIS

- **Acções**

Títulos que representam parte do capital social de uma empresa. Ao comprar acções o investidor adquire uma parte da propriedade da empresa emissora.

- **Obrigações**

Títulos que representam dívidas. Ao comprar obrigações, o investidor empresta dinheiro a uma entidade, seja uma empresa, estado ou outra organização.

- **Obrigações corporativas (emitidas pelas empresas)**

Estas obrigações são usadas por empresas para captar capital, financiar projectos, expandir operações e cumprir com outras necessidades financeiras. Geralmente possuem taxas de juros mais altas em comparação com as obrigações do tesouro.

- **Obrigações do tesouro (emitidas pelo estado)**

Estas obrigações são usadas para financiar despesas públicas. Geralmente oferecem taxas de juros mais baixas em comparação com as obrigações corporativas, e são consideradas investimentos de baixo risco.

*Disclaimer: O conteúdo deste documento não constitui recomendação para o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a RESULTADOS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.*

# A RESULTADOS

12 - 14 de Novembro de 2025

## Poder, Mudança, Futuro!

Somos uma instituição financeira, que actua no mercado de capitais angolano, constituída nos termos do decreto legislativo presidencial nº 5/13, de 09 de outubro que aprova o regime jurídico das sociedades corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e que actua sobre a supervisão da Comissão de Mercado de Capitais(CMC).

O nosso Objectivo é Tornar o investimento acessível a todos e atender às necessidades de investidores que procuram soluções financeiras inovadoras e eficientes no Mercado de Capitais Angolano.

Agimos com independência, responsabilidade, proximidade, flexibilidade e confiabilidade. Com foco nestes valores e sempre em linha com as práticas ESG (Environmental, Social and Governance), acreditamos ser possível gerar impacto social e ambiental melhorar o bem-estar geral, reduzir desigualdades e aumentar a inclusão financeira ao mesmo tempo em que buscamos garantir retornos financeiros sólidos e gerar valor para os nossos clientes, acionistas e para a sociedade.

## CONTACTOS

 +244 936 515 155 geral@resultadossa.com Bairro Ingombota, Rua 01: Calçada do Pelourinho nº5,  
1º Andar, APT 12 Resultados\_scv Resultados-Sociedade Corretora de Valores Mobiliários www.resultadossa.com